



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 6ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2024

1 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, o Pleno do
2 Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido em formato híbrido,
3 virtualmente por meio da plataforma "Cisco Webex" e presencialmente no auditório do
4 CES, no 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Medeiros, 521, para
5 a realização da 6ª Plenária Ordinária. A transmissão está disponível no endereço eletrôni-
6 co: https://www.youtube.com/watch?v=Xz9RbLSgS_8. Estiveram presentes nesta plenária
7 os seguintes **conselheiros titulares do segmento usuário**: Rosa Beltrame (ACURA-
8 CAN), Karina Hamada (AGADIM), Rosângela Dornelles (Associação Vida e Justiça), Pao-
9 la Falceta (AVICO), Elias Valer (CONIC), Jaime Ziegler (CTB), Raquel de Oliveira (CUT),
10 Vanderci Maciel (FCD), Valdemar de Jesus (FEGAMEC), Cesar Lima (FEGEST), Itamar
11 Santos da Silva (FETAPERGS), Francisca Mesquita (FGSM), Rubens Raffo (Fórum ONG
12 AIDS), Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (FTMRS), Gabriela Cunha (Marcha Mundial
13 das Mulheres), Alair Simão (MNU), e Hach Basillone (Nuances), **segmento trabalhador**:
14 Flávio Gomes de Oliveira (CRMV), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Maria Lucia Schaf-
15 fer (SINDISAUDE), Ivete Ciconet (CRN2), Dan Pinheiro Montenegro (CRP), Inara Ruas
16 (SERGS) e Célia Chaves (SINDFARS) **segmento gestor/prestador de serviços**: Lisiane
17 Rodrigues (SES), Terezinha Valduga (SES), Carolina Gyenes (SES), Ângela Regina de
18 Aquino (SDR) e os **suplentes do segmento usuário**: Daniel Zart (ACURACAN), Nelson
19 Khalil (FCD), Sandra Mara Da Silva (FGSM), Lucas Monteiro (Levante Popular da Juven-
20 tude), Natalia Doria (Marcha Mundial das Mulheres), Seleni de Lima (MST), **segmento**
21 **trabalhador**: Ismael da Rosa (SERGS), Frederico Machado (CEBES), Rhuan Dornelles
22 (Col. Gaúcho de Res.), **segmento gestor/prestador de serviços**: Marilise Fraga (SES).
23 Discutiu-se os seguintes temas **em pauta**: **01 – Aprovação das atas das plenárias; 02 –**
24 **Enfrentamento das zoonoses como consequência das enchentes no RS; 03 – Ins-**
25 **taurção das comissões do CES; 04 – Assuntos gerais.** Estando presentes os Conse-

26 lheiros Titulares e Suplentes, verificado o quórum necessário, a reunião é iniciada com a
27 condução pelo vice-presidente do CES/RS, o conselheiro Itamar Santos (FETAPERGS),
28 já que a Presidente do CES, conselheira Inara Ruas (SERGS), está participando da Ple-
29 nária do Conselho Nacional de Saúde para apresentar um panorama da situação do esta-
30 do e a atuação do SUS diante da calamidade pós-enchente. Em seguida, os conselheiros
31 são convocados para a continuação da plenária com a seguinte **pauta 01**: aprovação das
32 atas da 1º, 2º, 3º e 4ª Plenária Extraordinária e da 4ª Plenária Ordinária. Todas as atas fo-
33 ram aprovadas com uma abstenção. Em seguida, Itamar (FETAPERGS) passa a palavra
34 para a conselheira Lisiane Rodrigues (SES) para a apresentação da **Pauta 02: Enfrenta-**
35 **mento das zoonoses como consequência das enchentes no RS**. A servidora do
36 DAPPS, Carla Rodrigues, contextualiza a construção da nota técnica do diagnóstico dife-
37 rencial das **doenças Leptospirose, Dengue, Hepatite A e das Doenças Diarreicas**
38 **Agudas** para orientações do manejo de conduta clínica em pacientes com suspeita des-
39 sas doenças na rede de atenção à saúde do estado. O documento encontra-se em pro-
40 cesso de assinatura e ainda não foi publicado. Carla finaliza sua apresentação informando
41 que houve uma reunião com o Conselho Regional de Farmácia para a construção de um
42 informe sobre a dispensação de antibióticos. As servidoras do CEVS apresentam o traba-
43 lho de monitoramento e orientações técnicas que estão sendo executados diante do cená-
44 rio do crescimento das arboviroses no contexto pós enchente no estado, mostrando tam-
45 bém as semelhanças dos sintomas da dengue e da leptospirose, que dificulta o correto di-
46 agnóstico por parte dos profissionais e serviços de saúde, por isso a orientação de se tra-
47 tar os sintomas antes da confirmação do diagnóstico dessas doenças. Foi apresentada
48 também a dificuldade de o monitoramento das confirmações dessas doenças devido aos
49 sistemas de notificação não estarem recebendo os dados preenchidos pelos profissionais
50 de saúde em consequência do desligamento da PROCERGS. Em seguida, é apresentado
51 o panorama da vacinação contra a dengue no estado, o público-alvo, reações pós vacina,
52 segurança, distribuição, administração e as dificuldades no recebimento e gestão dessas
53 vacinas. As inscrições para perguntas foram abertas, a primeira inscrita foi a conselheira
54 Raquel de Oliveira (CUT), que questionou acerca da demora para a confirmação do diag-
55 nóstico dessas doenças. Em seguida, o conselheiro Valdemar Silva (FCD) pergunta sobre
56 a prevenção dessas doenças, a contaminação do solo pelos agrotóxicos que podem ter
57 sido levados pela enchente e a necessidade do uso de EPI pelos voluntários e trabalha-
58 dores nos abrigos de animais. O conselheiro Itamar (FETAPERGS) questiona as estraté-
59 gias que o governo está criando para a efetivação das vacinas nos locais atingidos pelas
60 enchentes e a aplicação desses protocolos. O conselheiro Ismael Silva (SERGS) pergun-

61 ta se não poderia ser adotado um critério de classificação dentro desses protocolos para
62 uma melhor avaliação por parte dos trabalhadores que estão na ponta. A equipe técnica
63 responde todos os questionamentos dos conselheiros. Jaime Ziegler (CTB) criticou o in-
64 vestimento insuficiente do estado, alertando sobre as consequências nefastas para a saú-
65 de pública. A conselheira Célia Chaves (SINDFARS) informou que todos os questiona-
66 mentos direcionados para as servidoras do CEVS foram respondidos e que questões de
67 prevenção destas doenças já haviam sido abordadas em uma plenária anterior. Itamar
68 (FETAPERGS) propôs encaminhar as comissões do CES/RS a aplicação dos protocolos
69 discutidos. Em seguida, o conselheiro Alfredo Gonçalves (FTMRS) apresentou à plenária
70 a necessidade urgente de contratação emergencial de trabalhadores para atender as de-
71 mandas atuais. **Pauta 03: Instauração das comissões do CES.** O secretário executivo
72 do CES/RS, Rodrigo Finkelsztejn, explicou o que são as Comissões do CES/RS e a im-
73 portância delas para a atuação do Conselho. Explica também que as comissões serão
74 instauradas na plenária de hoje e a equipe técnica do CES fará a assessoria das comis-
75 sões. Informa que a escolha dos coordenadores e coordenadores adjuntos é de suma im-
76 portância para o pleno funcionamento das comissões e será o elo entre as comissões e a
77 equipe técnica. Posteriormente, após a efetivação de todas as etapas de construção, será
78 organizado o processo de trabalho das comissões do CES/RS. A conselheira Célia Cha-
79 ves (SINDFARS) fez a leitura da nominata da composição da Comissão Organizadora da
80 Etapa Estadual da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na
81 Saúde (4ª CNGTES) para aprovação em plenário descrevendo todos os integrantes. Os
82 membros da comissão são: como **PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA:** Inara Ruas
83 (SERGS); **VICE-PRESIDENTE:** Arita Bergmann; **COORDENADOR GERAL DA CONFE-**
84 **RÊNCIA:** Itamar Santos da Silva (FETAPERGS); da **SECRETARIA GERAL:** secretário
85 geral - Rodrigo Finkelsztejn, secretário geral adjunto: Jaime Ziegler (CTB); da **COMISSÃO**
86 **DE FORMULAÇÃO E PROGRAMAÇÃO:** Coordenadora: Tatiane Oliveira (SES), coorde-
87 nadora adjunta - Patrícia Benitez (SES); da **COMISSÃO DE RELATORIA:** relatora geral:
88 Célia Chaves (SINDFARS), relatora adjunta: Patrícia Genro (SES); da **COMISSÃO DE**
89 **COMUNICAÇÃO:** coordenador a definir por indicação da Secretaria de Estado da Saúde,
90 coordenadora adjunta: Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN2);. Da **COMISSÃO DE IN-**
91 **FRAESTRUTURA ORÇAMENTO E FINANÇAS:** coordenadora: Ana Mejolaro (SES), co-
92 ordenadora adjunta: Alair Simão (MNU); da **COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO:** coordena-
93 dor: Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (FTMRS), coordenadora adjunta: Maria Celeste
94 de Souza da Silva (MS). A nominata dos coordenadores e coordenadores adjuntos da co-
95 missão organizadora da Etapa Estadual da 4ª CNGTES foi aprovada por unanimidade.

96 Diva Costa, da assessoria técnica do CES, informa que grupos de WhatsApp serão cria-
97 dos para auxiliar na escolha dos coordenadores das comissões do CES/RS. A conselheira
98 Mônica (CREFITO) sugere que, na plenária seguinte do CES, seja realizada de forma pre-
99 sencial a escolha dos coordenadores de comissão. Rodrigo responde que os membros te-
100 rão autonomia para decidir como se dará essa dinâmica. O conselheiro Itamar (FETA-
101 PERGS) avisa que as próximas plenárias serão híbridas, mas que preferencialmente os
102 conselheiros devem participar presencialmente para facilitar o processo de trabalho. O
103 conselheiro Valdemar (FEGAMEC) pergunta quem pode ser coordenador de comissões
104 do CES/RS. Rodrigo responde que, regimentalmente, somente conselheiros, mas que
105 para participar das comissões (exceto a comissão de fiscalização), não é necessário ser
106 conselheiro. Agnes Schimtz, conselheira do Conselho Municipal de Saúde de São Leopoldo
107 (CMS/SL) pergunta como será possível participar da Etapa Estadual da 4ª CNGTES se
108 não for feita realizada conferência municipal. Itamar (FETAPERGS) responde que, se não
109 for realizada uma etapa municipal ou regional da 4ª CNGTES ou conferência livre de âm-
110 bito estadual, torna-se inviável a participação na etapa estadual como delegado(a), con-
111 forme regimento da Etapa Estadual. Avisa também que o regimento da Etapa Estadual foi
112 flexibilizado devido ao estado de calamidade do estado para facilitar a realização das con-
113 ferências nos municípios. **04 - ASSUNTOS GERAIS:** Agnes Schimtz informa sobre a
114 eleição do CMS de São Leopoldo. Fala também sobre as diversas ações que estão sendo
115 feitas pelo Conselho e outras entidades em apoio à comunidade que foi atingida pela en-
116 chente. Informa que, em conjunto com a Associação Médica de São Leopoldo, será reali-
117 zado um dia D para atendimento à população devido a exposição a água contaminada
118 das enchentes e, por causa dessa ação, questiona sobre a possibilidade de o Estado for-
119 necer teste rápido para a dengue. A conselheira Rosângela Dornelles (Associação Vida e
120 Justiça) solicita que o COSEMS/RS participe através de seu representante nas plenárias
121 para compor essa articulação com os municípios. O conselheiro Hack (NUANCES) questi-
122 ona o não envio dos dados solicitados acerca da população LGBTQIA+ nos abrigos e fala
123 das ações que estão sendo realizadas por outras organizações sem a articulação/partici-
124 pação da comunidade LGBTQIA+. O conselheiro Nelson Khalil (FCD) fala sobre a falta de
125 medicamentos de uso contínuo para usuários do interior devido a burocracia e problemas
126 de logística. A conselheira Célia (SINDFARS) responde para Nelson que houve todas as
127 flexibilizações possíveis para garantir o acesso dos usuários a medicamentos e que o pro-
128 blema pode estar na gestão desse fluxo nos municípios. A presidente do CES/RS, a con-
129 selheira Inara Ruas (SERGS), relata a situação de precariedade que se encontra a cidade
130 de Eldorado do Sul e as violações de direitos humanos nos abrigos em Porto Alegre. In-

131 forma também que por encaminhamento da plenária do Conselho Nacional de Saúde
132 (CNS) da qual participou, as plenárias para acompanhar os municípios continuem sendo
133 realizadas pelo CES/RS. Marcelo Farias do Conselho Municipal de Saúde de Arroio Gran-
134 de informa que o COSEMS/RS faz parte do CES/RS e que precisa participar das plená-
135 rias. Fala da importância da mobilização dos conselhos municipais de saúde para a reali-
136 zação das conferências nesse momento. A conselheira Inara (SERGS) informa que houve
137 muitos pedidos por parte dos estados e municípios para que as conferências, etapas da
138 4ª CNGTES, pudessem ser realizadas em formato híbrido ou virtual, mas que, por resolu-
139 ção do CNS, somente as conferências livres nacionais podem ter esse formato, exceto os
140 lugares que se encontram em situação de calamidade. O conselheiro Vanderci (FCD) re-
141 lata que as pessoas com deficiência também enfrentam dificuldades na participação da
142 construção de suas demandas, corroborando com o relatado pelo conselheiro Hack (NU-
143 ANCES). O conselheiro Itamar (FETAPERGS) propõe que as Comissões de Atenção
144 Básica e Vigilância em Saúde tornem pautas de suas reuniões as portarias e protocolos
145 publicados durante o período de calamidade pelas enchentes, bem como a aplicação de-
146 las na rede de atenção à saúde, tão logo comecem a funcionar. Nada mais havendo a tra-
147 tar, eu, Walessa Marcell Matos Fideles, residente do Programa em Saúde Coletiva – Ges-
148 tão em Saúde da ESP/RS, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assi-
149 nada pela Presidente do Conselho Estadual de Saúde.

150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165



Inara Amaral Ruas
Presidente do CES/RSRS